



## DASHBOARD INTERATIVO PARA ANÁLISE DE DADOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

**AUTORES:** FERNANDA LAGES ALVES EBERHARDT<sup>1</sup>; JÚLIA QUADROS DOS SANTOS<sup>1</sup>; LAÍSA PINTO DUMMER<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA SARAIVA DE JESUS<sup>1</sup>; SAMANTHA CASSINELLI TORETTI<sup>1</sup>; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES<sup>2</sup>; ALEXSANDRO VARGAS DE AVILA<sup>3</sup>; CARINE RAQUEL BLATT<sup>1</sup>; ISABEL CRISTINA SIQUEIRA DA SILVA<sup>1</sup>

**NOME DAS INSTITUIÇÕES:** UFCSPA<sup>1</sup>, SMSPA<sup>2</sup>, ICI<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO:

Um *dashboard* é um painel digital que representa dados de maneira visual e interativa visando à descoberta de conhecimento e apoio à decisão. Por isso, um estudo com foco na transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS), composto por estudantes, professores e profissionais da saúde, está dando continuidade ao desenvolvimento e aprimoramento de um *dashboard* para análise de dados em oncologia pediátrica.

### OBJETIVO:

Aprimorar a usabilidade e a acessibilidade de um *dashboard* para análise e comparação de dados de oncologia pediátrica a partir da integração de diferentes bases de dados.

### METODOLOGIA:

A partir da integração contínua e automática de dados de diferentes bases, o *dashboard* apresenta representações visuais, interativas e analíticas de dados de oncologia pediátrica, anonimizados, obtidos de sistemas como o Departamento de Informação e Informática do SUS (DataSUS), Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e Complexo Regulador de Saúde de Porto Alegre (CRSPA).

### PROTÓTIPO DO DASHBOARD:

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O *dashboard* auxilia na análise de dados e na descoberta de conhecimento relacionados à oncologia pediátrica. Através deste, por exemplo, é possível concluir que, no período de 2013 a 2022, foram registrados 68.604 casos de câncer infantil pelo RHC, com diagnósticos mais comuns de leucemias, síndromes mielodisplásicas e neoplasias do sistema nervoso central. Pelo DataSUS observa-se que, aproximadamente, metade dos atendimentos ocorre em hospitais não habilitados para oncologia pediátrica. Como desfecho clínico, 46,6 por cento dos casos não têm registro do acompanhamento no RHC, o que limita a análise de sobrevida e de adesão ao tratamento. Destaca-se, ainda, que a atualização de dados do RHC varia entre 1 e 2 anos, podendo causar distorções epidemiológicas, dificuldade de avaliação de políticas públicas e/ou planejamento defasado na tomada de decisão em saúde.

### CONCLUSÃO:

O desenvolvimento do dashboard se propõe a democratizar e centralizar o acesso a informações acerca dos casos de câncer infantojuvenil no Brasil, voltado ao apoio à tomada de decisão, por parte de gestores e profissionais da saúde, através de indicadores que ajudam a identificar tendências e padrões epidemiológicos, gerando insights sobre formas de prevenção, tratamento e gargalos relacionados à oncologia pediátrica. Com o aprimoramento da usabilidade e acessibilidade apresentadas, busca-se ampliar a qualidade e a disponibilidade das informações disponíveis.

Diagnósticos mais Comuns



Atendimentos



Desfecho Clínico

